



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL
ATIVIDADE ANTI-*TOXOPLASMA GONDII***

Paloma Dasko^{1,2*}; Heitor Franco de Andrade Júnior¹; José Armando Júnior²; Luciana Regina Meireles Jaguaribe Ekman¹

¹ Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Instituto de Medicina Tropical, Laboratório de Protozoologia, São Paulo, SP, Brasil.

² Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil.

*Autor correspondente: palomadko@gmail.com

A infecção pelo *Toxoplasma gondii* é, geralmente, assintomática e autolimitada em indivíduos imunocompetentes, mas pode causar danos oculares, além de doença grave e fatal em fetos e pacientes imunossuprimidos. Atualmente, o tratamento da toxoplasmose está restrito a classes limitadas de fármacos, como sulfonamidas, diaminopiridinas e macrolídeos, que estão associadas a reações adversas significativas, além do risco de resistência. Assim, a busca por compostos mais seletivos ao alvo, de maior potência e menor toxicidade é essencial para o avanço terapêutico da doença. São considerados alvos moleculares promissores aqueles que atuam em vias metabólicas específicas do *T. gondii* e que estão ausentes no hospedeiro. Sabe-se que determinadas plantas podem exibir algumas dessas vias, como a síntese de isoprenóides e a via do ácido chiquímico, sendo promissoras para pesquisas terapêuticas. Estudos realizados em comunidades indígenas brasileiras chamam a atenção para algumas espécies vegetais utilizadas no controle de infecções parasitárias, como *Aloe vera* e *Psidium guajava* L., que apresentam atividade inibitória contra *T. gondii*. A biodiversidade brasileira favorece estudos com espécies nativas, sendo que, recentemente, foram conduzidos ensaios com espécies de *Copaifera*, cujos resultados foram benéficos para o controle da toxoplasmose. Contudo, a obtenção destes compostos fitoterápicos poderia ser otimizada pelo aprimoramento dos métodos de extração e solventes empregados, permitindo a recuperação máxima de fitocomplexos. Por essas razões, este estudo visa ampliar a robustez de dados científicos a partir do emprego de técnicas específicas para extração de compostos contra *T. gondii* presentes na *Aloe vera* (L.) Burm. f., *Psidium guajava* L. e *Copaifera* spp. na busca de tratamentos alternativos com alto índice terapêutico para a toxoplasmose. Como etapa preliminar, foi realizada a caracterização botânica das três espécies propostas, contemplando aspectos macroscópicos e microscópicos estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. Os dados morfológicos e histológicos dos materiais vegetais analisados demonstraram a presença de estruturas compatíveis com as espécies estudadas, confirmando a identidade botânica e a qualidade do material vegetal utilizado. Esses resultados fornecem base para a obtenção de extratos vegetais padronizados, que serão utilizados futuramente nos ensaios *in vitro* de citotoxicidade e determinação do índice terapêutico frente ao *T. gondii*.

Palavras-chaves: Toxoplasmose; *Toxoplasma gondii*; Tratamento.